



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
<b>Disciplina</b>	1520/I - PATOLOGIAS LARÍNGEAS E DISTÚRBIOS VOCAIS	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	FOII	
<b>Local</b>	IRATI	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Anatomofisiologia da voz. Modificações vocais ao longo da vida. O processo de desenvolvimento de uma disфонia. Classificação dos distúrbios vocais. Avaliação laringológica. Patologias laringeas benignas funcionais e organofuncionais. Disfonias psicogênicas, disfonias por paralisia de prega vocal, disfonias por refluxo gastroesofágico, disfonias por câncer de cabeça e pescoço. Disfonias na criança e no idoso. Saúde Vocal.

### I. Objetivos

Conceituar voz adaptada e voz alterada, bem como eufonia e disфонia;  
Explorar as características vocais na infância, adolescência, idade adulta e senescência;  
Identificar as patologias laringeas e os distúrbios vocais mais comumente vistos na clínica Fonoaudiológica;  
Conhecer os principais métodos de diagnóstico laringológico e sua relação com a avaliação Fonoaudiológica.

### II. Programa

#### CONCEITO DE VOZ NORMAL E CLASSIFICAÇÃO DAS DISFONIAS

•Desenvolvimento ontogenético da voz  
&#9702;Voz do bebê, voz na infância, adolescência, vida adulta e senescência

•Conceito de Voz Normal e Disфонia

•Classificação do distúrbio vocal

#### PATOLOGIAS LARÍNGEAS E DISTÚRBIOS VOCAIS

##### DISFONIAS FUNCIONAIS

•Conceito de disфонia funcional

•Disfonias funcionais primárias

&#9702;Por uso incorreto da voz

•Disfonias funcionais secundárias

&#9702;Por inaptações vocais

&#9702;Inaptações anatômicas:

&#9702;Desvios na proporção glótica

&#9702;Alterações estruturais mínimas da cobertura das pregas vocais (cistos, sulcos, vasculodisgenesias, pontes de mucosa e microdiafragma laríngeo)

&#9702;Inaptações funcionais:

&#9702;Por incoordenação e por alterações miodinâmicas

•Disfonias funcionais por alterações psicogênicas

&#9702;Formas clínicas definidas, alterações da muda vocal e volitivas.

##### DISFONIAS ORGANOFUNCIONAIS

•Conceito de disfonias organofuncionais

•Aspectos anatômicos, fisiológicos, histológicos, fatores causais e incidência, aspectos psicológicos, características vocais, características laringológicas, conduta e prognóstico nas lesões benignas de pregas vocais:

&#9702;Nódulos

&#9702;Pólipo

&#9702;Edema de Reinke

&#9702;Úlcera de contato

&#9702;Granuloma

&#9702;Leucoplasia

##### DISFONIAS ORGÂNICAS

Alterações congênitas de laringe

oLaringomalácia, paralisia de prega vocal, estenose subglótica congênita, diafragma e atresia laríngea, laringocele, cisto laríngeo congênito, tumores laríngeos: hemangioma laríngeo e papiloma.

Refluxo Gastroesofágico

oFisiologia do refluxo gastroesofágico, considerações sobre a doença do refluxo gastroesofágico

oSintomas e sinais vocais e laríngeos da doença do refluxo gastroesofágico com manifestações laringofaríngeas, Diagnóstico da doença do refluxo gastroesofágico

oTratamento do paciente com doença do refluxo gastroesofágico com manifestações laringofaríngeas.

oDisfonias Neurológicas

oIncidência e etiologia das disfonias neurológicas, Aspectos particulares das avaliações fonoaudiológica e laringológica nas disfonias neurológicas,

oTranstornos vocais neurológicos

&#61607;Relativamente constantes (disфонia flácida: paralisias), Flutuantes arrítmicos, Flutuantes rítmicos, Paroxísticos, Por perda de controle volitivo.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
<b>Disciplina</b>	1520/I - PATOLOGIAS LARÍNGEAS E DISTÚRBIOS VOCAIS	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	FOI/I	
<b>Local</b>	IRATI	

## PLANO DE ENSINO

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas dialogadas, com utilização de recursos audiovisuais;  
Aulas teórico-práticas de avaliação da expressão verbal e da voz;  
Apresentações, análises e discussões sobre a expressão verbal dos alunos;  
Dinâmicas de discussão de casos;  
Dinâmicas de grupo, por meio de leituras, interpretação e discussão de textos.

Metodologia de trabalho

Para a realização das atividades serão utilizados:

- Textos e livros físicos e online referentes à temática prevista;
- Vídeos sobre o contexto a ser abordado;
- Artigos científicos que estejam relacionados ao tema da aula;
- Links de sites relacionados ao assunto proposto.

Tecnologias utilizadas

- E-mail
- WhatsApp
- Facebook e Instagram

### IV. Formas de Avaliação

De acordo com as atividades propostas poderão ser realizadas: avaliação diagnóstica, formativa e somativa do desempenho dos alunos, verificando aspectos relevantes do processo de ensino e aprendizagem. Serão consideradas, de acordo com as propostas para cada tema, as seguintes situações:

- Aulas expositivas e/ou dialogadas: participação, assiduidade e engajamento;
- Atividades escritas e/ou audiovisuais: engajamento, entrega nos prazos estipulados, capacidade de compreensão e análise dos conceitos abordados e posicionamento crítico-reflexivo. Neste caso respostas copiadas literalmente de livros, artigos ou trabalhos entregues com trechos iguais serão considerados "plágio" e terão a avaliação prejudicada em seu conceito;
- Elaboração de seminários pré-programados: clareza e coerência na apresentação, domínio do conhecimento e participação do grupo na exposição. Utilização de dinâmicas e/ou recursos audiovisuais, capacidade de associação teórico-clínica envolvendo conceitos e abordagens estudados na disciplina;
- Provas dissertativas e/ou objetivas;
- Trabalhos/Dinâmicas em grupo, apresentação, análise crítica, utilização de recursos audiovisuais.
- Autoavaliação do aluno.

Como oferta de oportunidade de recuperação de rendimento durante o semestre, o professor oportunizará ao aluno uma nova avaliação, podendo esta ser a entrega de um trabalho, apresentação de seminário ou uma prova. A recuperação será previamente acordada com o aluno, quanto à forma e data de realização. A recuperação terá um documento físico que será assinada pelo aluno e o professor guardará consigo para eventuais necessidades de comprovação futura.

### V. Bibliografia

#### Básica

- BEHLAU M. & PONTES P. Avaliação e tratamento das disfonias. São Paulo: Lovise, 1995.  
BEHLAU M. (org) Voz: o livro do especialista. Vol I. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.  
BEHLAU M. (org) Voz: o livro do especialista. Vol II. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

#### Complementar

- ASSENÇIO-FERREIRA VJ. Neurologia e fonoaudiologia. São Paulo: Editora Pulso, 2003.  
BEHLAU M, GIELOW I, CARVALHO VA, JARDIM DM, GANDRA, LPF, ANDRADE MV. Laringectomizado. Informações básicas. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.  
CARVALHO V, BARBOSA, EA. Fononologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.  
MACHADO A. Neuroanatomia funcional. São Paulo: Atheneu, 2000.  
MURDOCH BE. Disartria. Uma abordagem fisiológica para avaliação e tratamento. São Paulo: Lovise, 2005.  
KUHLL IA. Laringologia prática ilustrada. Rio de Janeiro: Revinter. 1996.  
LOPES FILHO O. Tratado de otorrinolaringologia. São Paulo: Roca, 1994.  
LOPES FILHO O. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 1997.  
LOPES, L.; MORETI, F.; RIBEIRO, L.L.; PEREIRA, E.C. Fundamentos e atualidade em voz clínica. 1. Ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2019.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
<b>Disciplina</b>	1520/I - PATOLOGIAS LARÍNGEAS E DISTÚRBIOS VOCAIS	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	FOI/I	
<b>Local</b>	IRATI	

## PLANO DE ENSINO

MARCHESAN I, SILVA HJ, TOMÉ MC. Tratado das especialidades em Fonoaudiologia. ROCA, 2014.  
Artigos científicos atuais sobre os temas a serem abordados em sala de aula.

---

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEFONO/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 09/22  
**Data:** 20/07/2022